



Universidade do Minho
Conselho Geral

Reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho

Ata N.º 06/2025

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas, reuniu-se no Salão Nobre da Reitoria – Largo do Paço, o Plenário do Conselho Geral da Universidade do Minho (Conselho), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.** Aprovação da ata n.º 05/2025, referente à reunião plenária de 23 de junho;
- 2.** Calendarização das reuniões do Conselho Geral para 2025;
- 3.** Apreciação do Relatório de Atividades de 2024 e do Plano de Atividades de 2025 do Conselho de Ética;
- 4.** Alteração aos Estatutos da Universidade do Minho - recusa de homologação governamental;
- 5.** Plano de Ação do Reitor para o quadriénio 2021-2025:
 - Iniciativas no âmbito da agenda para a transformação da Educação (2025);
 - Iniciativas no âmbito da promoção da Cultura e desenvolvimento do Território (2025);
 - Iniciativas no âmbito da Qualidade Institucional e Simplificação Administrativa (2025);
- 6.** Moção de Condenação do Ataque ao Ensino Superior nos Estados Unidos da América;
- 7.** Votação da proposta de Técnico Superior para o Secretariado do Conselho Geral.

Estiveram presentes os/as Conselheiros/as Maria da Assunção Pinhal Raimundo, que presidiu a reunião, Andreia Cristiana Teixeira de Castro, Custódia Alexandra Almeida Martins, João Pedro Pinto Monteiro, Jorge Salvador de Sande e Castro Wemans, Luís António Martins dos Santos, Luís Carlos Ferreira Fernandes, Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa, Luís Miguel de Lima Guedes (manhã), Maria do Céu Ribeiro Cortez, Maria Teresa Ferreira Soares Mendes, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Nuna Nascimento Lima, Nuno Filipe da Silva Fernandes de Castro e Paula Cristina Marques Martins. Estiveram também presentes o Reitor, Professor Doutor Rui Vieira de Castro. Em pontos específicos da agenda, identificados no decorrer da ata, registou-se a presença do Vice-Reitor, Professor Doutor Luís Amaral e da Vice-Reitora, Professora Doutora Joana Aguiar e Silva, assim como da Presidente do Conselho de Ética da Universidade do Minho, Professora Doutora Cecília Leão. Participaram por videoconferência os Conselheiros Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (manhã), Mário João Ferreira Monte (manhã), Nuno Miguel Dias Cerca e Tiago José Quinteiros Lopes Henriques da Silva (manhã). Justificaram a ausência os/as Conselheiros/as Delfina Rosa da Rocha Gomes, Helena Pina Vaz, José Gonçalves Teixeira e Pedro Miguel Ribeiro da Costa Gonçalves. A folha de presenças encontra-se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (Anexo I).

1. Aprovação da ata n.º 05/2025, referente à reunião plenária de 23 de junho;

Perante a ausência de três membros do Conselho Geral e a informação que chegariam um pouco mais tarde, a Presidente propôs que a votação referente à ata em apreço fosse realizada posteriormente à discussão do ponto seguinte, de forma a garantir um quórum mais robusto, proposta que não sofreu qualquer oposição. A votação, posteriormente realizada traduziu a aprovação, por unanimidade, da ata n.º 05/2025, referente à reunião plenária de 23 de junho de 2025.

2. Calendarização das reuniões do Conselho Geral para 2025

Distribuída previamente por todos os membros do Conselho Geral, a proposta de calendarização apresentava duas alternativas para a realização do plenário previsto para outubro: 3 ou 10 de outubro. A Presidente alertou que, caso a maioria optasse pelo dia 10 de outubro, os trabalhos do plenário teriam de ser conduzidos pelo Vice-presidente, o Conselheiro José Teixeira, devido à sua impossibilidade pessoal de estar presente em tal dia.

A Presidente, informada pelo reitor que Universidade do Minho no dia 3 de outubro contará com a presença de ilustres convidados, nomeadamente, individualidades políticas, justificando a presença dos membros do Conselho, retirou do calendário a opção do dia 3 de outubro. Sem registo de intervenções contrárias, o plenário do Conselho Geral ficou agendado para o próximo dia 10 de outubro.

A Presidente reforçou que a reunião do mês de dezembro terá de ser conjugada com a agenda do próximo Reitor e, portanto, a data exata será fechada oportunamente.

Os trabalhos prosseguiram com a apresentação do Relatório de Atividades de 2024 e do Plano de Atividades de 2025 do Conselho de Ética, realizada pela sua Presidente, Professora Doutora Cecília Leão.

3. Apreciação do Relatório de Atividades de 2024 e do Plano de Atividades de 2025 do Conselho de Ética

A Presidente do Conselho de Ética expôs os tópicos que compõem o Relatório de Atividades do ano transato, a saber: a introdução; os objetivos estratégicos e atividades realizadas; a análise dos resultados e conclusões; os anexos. Como breve nota introdutória, reforçou que, estatutariamente, o Conselho de Ética é um órgão de consulta da Universidade do Minho, que acompanha “na conceção e monitorização de políticas de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos, no respeito pela dignidade da pessoa humana, promovendo valores da transparência e da integridade académica”. Esclareceu que é composto por elementos representativos de várias áreas de pensamento, que discutem as diversas temáticas em plenário, mas sobretudo promovem debates mais específicos no âmbito de comissões especializadas. Sublinhou que a

organização do Conselho de Ética, se estrutura em três Comissões de Ética que analisam e apreciam os projetos de investigação, que decorrem na UMinho, acautelando violações normativas e más práticas: a Comissão de Ética para a Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (CEICVS), a Comissão de Ética para a Investigação em Ciências Sociais e Humanas (CEICSH) e a Comissão de Ética para a Investigação em Ciências do Ambiente (CEICA).

Neste alinhamento, esclareceu que foram definidos objetivos estratégicos que culminaram na concretização de várias atividades, durante o ano de 2024, cujos resultados revelam uma taxa de execução de 100%. De entre as várias atividades realizadas, deu especial destaque às seguintes:

- ✓ Avaliação ética de 458 projetos de I&D realizada pelas respetivas Comissões de Ética para a Investigação, envolvendo a verificação procedimental, a análise dos dossiês e a elaboração, aprovação e emissão de pareceres.
- ✓ Promoção de espaços formativos ético-reflexivos inter e intra Comissões, essencialmente na modalidade de *workshops*, apostando na formação, no esclarecimento e na sensibilização para as questões bioéticas aliadas à investigação.
- ✓ Realização do Fórum de Ética da UMinho, no dia 6 de dezembro de 2024, como espaço de reflexão e debate sobre todas estas temáticas.

No âmbito das atividades previstas para 2024, referiu que continuaram a trabalhar:

- ✓ No processo de revisão/atualização do Código de Conduta ética da UMinho;
- ✓ Na implementação da solução informática de apoio à tramitação dos processos de análise e emissão dos pareceres relativos à avaliação ética de projetos de I&D;
- ✓ Na criação de uma unidade de aprendizagem, designada “Código de Conduta Ética da UMinho”;
- ✓ Na Elaboração do *Boletim CEUMinho*, que objetiva, não só sublinhou a partilha de informação, mas também a promoção de uma cultura de integridade na universidade, com especial atenção aos desafios éticos e bioéticos na vida académica.

No que ao Plano de Atividades de 2025 diz respeito, elucidou que se mantêm os objetivos estratégicos de anos transatos, com especial incidência para a dimensão formativa e a criação de espaços de reflexão e sensibilização. Em termos concretos, elencou algumas das atividades previstas para 2025, sendo que grande parte assume uma continuidade na sua execução, a saber:

- ✓ Avaliação ética de projetos de investigação que decorrem nas unidades orgânicas e subunidades de investigação da UMinho;
- ✓ Conclusão do desenvolvimento e implementação da Plataforma de Submissão e Gestão de Projetos de Investigação;
- ✓ Realização de *workshops* e reuniões, enquanto espaços formativos e ético-reflexivos, intra e inter Comissões em sinergia com o Conselho;

- ✓ Apresentação de propostas e recomendações e emissão de pareceres sobre questões éticas nas várias vertentes da missão institucional;
- ✓ Conclusão do processo de revisão/atualização do Código de Conduta de Ética da UMinho, publicado em DR no passado dia 23 de maio de 2025;
- ✓ Organização do Fórum de Ética em 2025, focado na profissionalidade na academia. A data será anunciada oportunamente;
- ✓ Criação e lançamento do *Boletim CEUMinho*, como instrumento promotor de uma cultura de integridade na universidade, cujo lançamento decorreu na presente sessão plenária;
- ✓ Lançamento do curso digital sobre o Código de Conduta Ética.

Prestes a terminar a sua apresentação, a Presidente do Conselho de Ética transmitiu uma mensagem de agradecimento ao Reitor e à equipa Reitoral, por todo o apoio e reforçou que a UMinho assume o dever indeclinável de atuar num quadro de estratégias e políticas de ação essenciais para a promoção da ética e da integridade e a incorporação dos seus princípios e valores na sua missão e no ambiente académico.

Aberto o espaço para debate, registaram-se as intervenções dos/as Conselheiros/as Maria do Céu Cortez, Nuno Castro Jorge Wemans, Luís Barbosa, João Pedro Monteiro, Mário Monte e Eugénio Ferreira e ainda do Reitor, tendo sido unânime a pertinência e importância destas matérias, quando se impõem novos desafios à investigação e escrita científica, como por exemplo, os associados à utilização da inteligência artificial.

Colocado à apreciação do Conselho Geral, o Relatório de Atividades de 2024 e do Plano de Atividades de 2025 do Conselho de Ética, foi apreciado favoravelmente, por unanimidade dos membros presentes.

Os trabalhos prosseguiram para o debate do ponto seguinte.

4. Alteração aos Estatutos da Universidade do Minho - recusa de homologação governamental

A Presidente começou por enquadrar que a homologação referente à alteração dos Estatutos da Universidade do Minho foi recusada pela Tutela e conferiu a palavra ao Conselheiro Luís Carlos Fernandes, dado que a introdução deste ponto havia sido, por si, solicitada.

O Conselheiro Luís Carlos Fernandes, perante a recusa da homologação governamental, afirmou que este Conselho terá uma oportunidade de refletir profundamente sobre as alterações propostas, tendo recomendado que, numa primeira fase, a proposta fosse analisada e debatida no âmbito da Comissão Especializada de Governação e Assuntos Institucionais.

Conferida a palavra ao Reitor, enquadrou as razões que justificaram a recusa da homologação governamental. Referiu que aquela se prendia essencialmente com a alteração da designação da Escola de Economia e Gestão e a composição do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Enfermagem. Acrescentou que estas matérias não haviam sido notadas na versão final submetida à Tutela, uma vez que:

- em revisões estatutárias anteriores, não foi feito nenhum pedido formal para o registo antecipado sobre a alteração da designação de uma Unidade Orgânica na DGES, contudo o registo de alteração de designação foi imediatamente submetido, tendo sido deferido.

- a segunda questão trata-se de um lapso que não foi identificado no passado e que consta, inclusivamente, na atual versão dos Estatutos da UMinho, sendo que foi adotado o mesmo enunciado referente à composição do Conselho Técnico-Científico, particularmente, da Escola Superior de Enfermagem.

Em suma, sublinhou que a recusa da homologação não se sustenta em razões substantivas, devendo-se ajustar a redação deste último aspeto, sendo que o primeiro já se encontra regularizado.

Seguiu-se um amplo debate, com as intervenções dos Conselheiros Luís Carlos Fernandes, Nuno Cerca, Mário Monte, Nuno Castro, Miguel Martins e Luís Barbosa.

Por um lado, foram invocadas razões para se avançar e concluir o processo de revisão estatutária da Universidade do Minho, pelo árduo trabalho de reflexão, debate e reformulação do anterior Conselho Geral, que se prolongou por dois anos, assim como pelo respeito ao legado deixado pelos anteriores Presidentes e membros do Conselho Geral.

Por outro lado, foi proposto o adiamento desta decisão, quer pela iminência da alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, quer pelo facto do Conselho Geral ter uma nova composição e, portanto, as alterações aos atuais Estatutos deverem aprovadas pelos novos membros, que naturalmente não prescindiriam de uma nova discussão, sem descuidar todo o trabalho já realizado.

A pedido do Reitor, foi-lhe conferida a palavra. O Reitor ressaltou que a apresentação de uma proposta de revisão dos Estatutos da Universidade do Minho constava do seu plano de ação para o mandato de 2021-2025, tendo como objetivo acolher necessidades sentidas pela academia e ajustar-se a novas realidades internas. Independentemente da decisão do atual Conselho Geral, manifestou a sua tranquilidade pelo cumprimento do objetivo a que se propôs, porque efetivamente apresentou ao Conselho Geral uma proposta de revisão estatutária.

O Conselheiro Tiago Silva ausentou-se pelas 13h.

Após discussão sobre os motivos e a eventual correção apenas dos pontos apontados pela Tutela, foi colocada à votação a proposta de *ressubmissão do documento de alteração dos Estatutos da Universidade do Minho*. Esta votação traduziu o seguinte resultado: 8 votos a favor, 5 votos contra e 5 abstenções. Não tendo sido obtida uma maioria qualificada de dois terços dos membros do Conselho Geral (16 votos favoráveis), a proposta foi declinada.

Os trabalhos foram interrompidos pelas 13h30 e retomados às 14h45.

5. Plano de Ação do Reitor para o quadriénio 2021-2025:

- Iniciativas no âmbito da agenda para a transformação da Educação (2025);**

- **Iniciativas no âmbito da promoção da Cultura e desenvolvimento do Território (2025);**
- **Iniciativas no âmbito da Qualidade Institucional e Simplificação Administrativa (2025).**

Os trabalhos da tarde tiveram início com a apresentação do ponto de situação sobre o desenvolvimento do plano de ação para 2025, nomeadamente quanto às iniciativas realizadas no âmbito das agendas: *“Transformação da Educação”*, apresentada pelo Reitor, Professor Doutor Rui Vieira de Castro; *“Promoção da Cultura e Desenvolvimento do Território”*, apresentada pela Vice-Reitora, Professora Doutora Joana Aguiar e Silva; e a *“Qualidade Institucional e Simplificação Administrativa”* apresentada pelo Vice-Reitor, Professor Doutor Luís Amaral.

O Reitor começou por fazer uma breve contextualização da apresentação do ponto em análise. Elucidou que o Plano de Atividades para 2025, partindo do Plano de Ação 2021-2025 contempla o grau de concretização das iniciativas previstas no Plano de Atividades 2024. As iniciativas inicialmente previstas, foram concluídas ou abandonadas e houve a inclusão de novas iniciativas. Em termos globais, destacou como orientações estratégicas a “provisão de uma educação superior transformadora”, a “consolidação da investigação científica, de excelência e com impacto”, a “promoção do desenvolvimento cultural, social e económico”, o “reforço da internacionalização”, o “aumento da qualidade institucional e simplificação administrativa”, a “melhoria da qualidade de vida nos campi”, a “garantia da sustentabilidade financeira” e a “reforma institucional”.

Em termos de avaliação do grau de desenvolvimento do plano de ação e, especificamente, da concretização das iniciativas que o materializam, o Reitor deu especial destaque ao *Barómetro*, enquanto ferramenta para a monitorização de iniciativas e dos indicadores de realização, cuja consulta poderá ser realizada através do endereço <http://www.barometro.uminho.pt>. Com credenciais específicas, cada Conselheiro poderá acompanhar a concretização das várias iniciativas de forma clara e transparente.

Quanto às iniciativas no âmbito da agenda *“Transformação da Educação”*, o Reitor centrou, particularmente, a sua apresentação em duas iniciativas:

- a **oferta educativa não conferente de grau**, identificando-a como área de desenvolvimento necessária e até vital para a universidade. A este propósito, destacou o projeto “Aliança de Pós-graduação – Competências para o Futuro”, com oferta de formação equivalente ao segundo ciclo de estudos, no âmbito do programa financiado pelo *PRR – Impulso Adultos*. Valorizou a capacidade da UMinho em criar uma oferta educativa vasta, apropriada e significativa, respondendo às adequadamente às necessidades sentidas pelas pessoas que estão na vida ativa, tendo sido criado, com o apoio das várias unidades orgânicas, um portefólio de 93 cursos, integrados em oito programas educacionais. Quanto a números verdadeiramente atingidos, partilhou que foram concretizados 60 cursos (desde 2002), num total de 107 edições, com 2183 pessoas envolvidas e 415 diplomados. Por fim, referiu que está a ser equacionada a possibilidade da lecionação destes cursos ser considerada no serviço docente.

O Reitor deu especial destaque ao projeto “UMinho Mais Digital – Competência para o Futuro”, cuja concretização é conseguida através da criação de um portefólio de cursos de curta duração, focados para reforçar as competências digitais dos estudantes em áreas não CTEAM. Esta oferta formativa incide, particularmente, em áreas como por exemplo: *Cidadania e Transformação Digital; Ciências Sociais e Humanidades Digitais; Criação Digital e Multimédia; Educação e Tecnologia; Gestão, Negócios e Economia Digital; Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Computação; Tecnologias Digitais em Saúde e Bem-estar*. Em termos de desenvolvimento destes cursos, partilhou dados concretos, nomeadamente, o funcionamento de 48 cursos, num total de 66 edições, desde janeiro de 2025, com mais de mil estudantes certificados e uma rede que colabora com a UMinho no seu desenho com mais de 80 entidades parceiras.

Concluiu afirmando que a oferta educativa da UMinho, no cumprimento da sua missão educativa, terá de contemplar esta tipologia de cursos.

- a **requalificação das infraestruturas pedagógicas**, essenciais ao desenvolvimento da oferta educativa da UMinho. Após anos de subfinanciamento que impediu o investimento nesta área, o Reitor afirmou que, paulatinamente, estão a ser feitos investimentos muito significativos no reforço da qualidade das condições de trabalhos dos docentes, investigadores e estudantes. Detalhou que nos últimos dois anos foram investidos cerca de 560 mil euros na requalificação dos espaços, na aquisição de equipamento multimédia, na melhoria dos espaços pedagógicos comuns, na renovação de mobiliário, na melhoria das condições de trabalho, entre outros. Acrescentou que estão a ser feitos investimentos no edificado da UMinho, também decorrentes de financiamento do PRR, exemplificando com a reparação de fachadas e cobertura do edifício 2 do *campus* de Gualtar, a empreitada de execução de infraestruturas para as instalações do *UMinho-Hub* no *campus* de Azurém, a construção da residência de Santa Luzia; requalificação das cantinas de Gualtar e Azurém.

Passando para as *iniciativas no âmbito da promoção da Cultura e desenvolvimento do Território*, a Vice-Reitora, Professora Doutora Joana Aguiar e Silva destacou as seguintes iniciativas:

- **Biblioteca Pública de Braga**, com um projeto em curso de requalificação do seu edificado, da digitalização do seu espólio, de reorganização interna dos percursos e da preservação e manutenção do seu depósito legal. Elucidou que após amadurecidas ideias e práticas, a UMinho candidatar-se-á a financiamento externo para que possa potenciar, ainda mais, a melhoria deste espaço, em todas as suas dimensões.
- **Arquivo Distrital de Braga**, tendo como foco de atenção particular o laboratório de conservação e restauro, que serve não só o arquivo distrital de Braga, como as várias Bibliotecas da UMinho.
- **Casa de Museu de Monção**, tendo sido um legado cedido à UMinho, incluindo também edifícios em Lisboa, estão a ser realizadas várias intervenções para colmatar a deterioração que se foi agravando durante os anos.

- **Museu Nogueira da Silva**, com vários problemas de degradação em termos de infraestrutura, foi desenvolvido um projeto, contanto com a parceria de várias estruturas da UMinho, que prevê, para breve, a recuperação das fachadas e das coberturas para impermeabilização do edifício. Elucidou que estas serão as primeiras iniciativas a implementar, mas o projeto é bastante mais amplo e ambicioso, que passará, por exemplo, pela criação de espaços de reservas que possam servir, não só a UMinho, como outras estruturas da comunidade.

- **Galeria do Paço**, com várias intervenções já realizadas, pretende-se transformar as galerias em espaços expositivos que sirvam a UMinho, a cidade e a região. Para esta intervenção, foi conseguido um financiamento, no âmbito do PRR, de cerca de 1 milhão de euros. Com um espaço requalificado, mostrou-se convicta que poderá ser, verdadeiramente, um local com programação artística e cultural.

- **Convento de S. Francisco**, que registou uma intervenção profunda e espera-se que receba, em breve, a Unidade de Arqueologia da UMinho, bem como o polo arqueológico do Cávado. Com um projeto que previa a intervenção em três blocos distintos – A, B e C – por vicissitudes várias, apenas foi possível recuperar o Bloco A, com o apoio da Camara Municipal de Braga. A UMinho está a trabalhar em projetos para concorrer a financiamento, para que sejam possível reconstruir os blocos B e C, concluiu.

No que às Iniciativas no âmbito da *Qualidade Institucional e Simplificação Administrativa*, foi conferida a palavra ao Vice-Reitor, Professor Doutor Luís Amaral, que começou por realizar uma breve nota introdutória sobre a estratégia adotada ao nível dos sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas. Com 62 projetos em curso, na infraestrutura tecnológica, as iniciativas assentam dois pontos fulcrais: melhorar os sistemas legados e construir novos sistemas da nova arquitetura (Ensino, Investigação, Extensão e Gestão).

Em termos concretos, apresentou alguns projetos nas seguintes áreas:

Ensino: foram criadas duas plataformas de suporte à aprendizagem distintas para os cursos conferentes de grau (blackboard) e para os cursos não conferentes de grau (moodle). Referiu, ainda, que está para bastante breve a emissão da primeira microcredencial.

Investigação: foi criado o *portal de investigação para a Ciência Aberta – PortAberta*, que facilita o acesso, consulta e utilização da informação da Investigação, produzida na comunidade UMinho. Além deste, foi criado o *Portal da Inovação*, com a finalidade de apoiar os investigadores e empreendedores da UMinho; melhorar e facilitar a comunicação entre investigadores e a comunidade empresarial; divulgar o acervo e inovação gerado no seio da UMinho, entre outras.

Gestão: apresentou detalhadamente os seguintes exemplos o *Portal da Transparência*; o *Barómetro*; o *Portal dos Processos*; a plataforma *eVotUM*; o *Portal de Aprendizagens da UMinho – PAUM*; a Plataforma de Contratação Pública; a *UMinho Hub*.

Concluído o momento de apresentação das iniciativas por parte dos elementos da equipa reitoral, seguiu-se um espaço de debate e prestação de esclarecimentos adicionais, tendo-se registado as intervenções dos/as Conselheiros/as Miguel Martins, Paula Martins, Luís Barbosa e Nuno Castro.

O Conselheiro Nuno Cerca ausentou-se pelas 16h.

6. Moção de Condenação do Ataque ao Ensino Superior nos Estados Unidos da América (anexa a esta ata)

Dado que a inclusão deste ponto havia sido solicitada pelo Conselheiro Miguel Martins, a Presidente conferiu-lhe a palavra de forma a apresentar uma breve contextualização da sua intenção.

Após apresentada e discutida pelo Conselho Geral, a *Moção de Condenação do Ataque ao Ensino Superior nos Estados Unidos da América* (em anexo), foi aprovada, por maioria dos membros presentes.

O voto da Presidente, foi feito com a declaração de que apenas vota favoravelmente as conclusões do ponto um; abstendo-se quanto aos pontos dois, três e quatro.

7. Votação da proposta de Técnico Superior para o Secretariado do Conselho Geral

Por fim, ao abrigo do n.º 4, do artigo 10.º do Regimento do Conselho Geral, foi aprovada, sob proposta da Presidente do Conselho Geral e em sessão fechada, a Técnica Superior para exercer funções no Secretariado do Conselho Geral: Maria Rosário Vilela Oliveira Pereira.

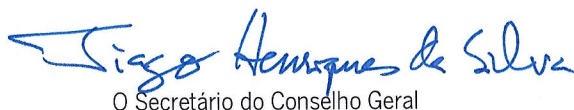
A reunião poderá ser visualizada em <https://youtube.com/live/H0ibx52Ykrq?feature=share>

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação e os contributos partilhados durante o debate, e declarou terminada a reunião às 18h30, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Presidente e pelo Secretário do Conselho.

A Presidente do Conselho Geral da UMinho,

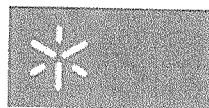


Assunção Raimundo



O Secretário do Conselho Geral

Anexo I



Universidade do Minho
Conselho Geral

MEMBROS DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunião Plenária n.º 6/2025
11 de julho de 2025

Membro	Rubrica
Andreia Cristiana Teixeira de Castro	Andreia Castro
Custódia Alexandra Almeida Martins	Custódia Almeida Martins
Delfina Rosa da Rocha Gomes	justificou a ausência
Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira	online
Helena Pina Vaz	justificou a ausência
João Pedro Pinto Monteiro	João Monteiro
Jorge Salvador de Sande e Castro Wemans	Jorge Wemans
José Gonçalves Teixeira	justificou a ausência
Luís António Martins dos Santos	Luís Santos
Luís Carlos Ferreira Fernandes	Luís Fernandes
Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa	Luís Barbosa
Luís Miguel de Lima Guedes	Luís Miguel Guedes
Maria da Assunção Pinhal Raimundo	Maria da Assunção Raimundo
Maria do Céu Ribeiro Cortez	Maria do Céu Cortez
Maria Teresa Ferreira Soares Mendes	Maria Teresa Mendes
Mário João Ferreira Monte	online
Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins	Miguel Afonso Martins
Nuna Nascimento Lima	Nuna Nascimento Lima
Nuno Filipe da Silva Fernandes de Castro	Nuno Filipe de Castro
Nuno Miguel Dias Cerca	online
Paula Cristina Marques Martins	Paula Cristina Martins
Pedro Miguel Ribeiro da Costa Gonçalves	justificou a ausência
Tiago José Quinteiros Lopes Henriques da Silva	online

Moção de Condenação do Ataque ao Ensino Superior nos Estados Unidos da América

A Administração dos Estados Unidos da América (EUA), sob liderança de Donald Trump, tem promovido um terrível ataque ao Ensino Superior no seu país.

As Universidades norte-americanas, como são os casos de Harvard, Cornell ou Columbia, têm sido ameaçadas com o congelamento da atribuição de verbas, assim como se registam tentativas do corte de financiamento à Investigação científica.

Estas ações têm objetivos claros. A Administração norte-americana pretende coartar as liberdades académicas nos EUA, garantindo que as Universidades, e, conseqüentemente, a procura pelo conhecimento, são orientados através da visão política deste Executivo. O assalto à Ciência nos Estados Unidos poderá deixar marcas indeléveis para toda a Humanidade, contribuindo para enormes retrocessos em diversas áreas científicas.

Acresce, ainda, o ataque direcionado contra as e os estudantes nestas Instituições. As salutáveis mobilizações em solidariedade com o povo palestino, face ao genocídio em Gaza, mobilizam milhares de estudantes em todo o mundo, mas também professores, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, tal como se sucedeu na Universidade do Minho. No entanto, nos EUA, estas manifestações foram violentamente reprimidas, servindo de ponto de partida para o ataque em curso contra o Ensino Superior.

Além de tudo isto, a Administração dos EUA intimou um conjunto de Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas, no que foi um ato intolerável e uma afronta à soberania portuguesa. Mediante o envio de um formulário com questões que configuram uma interferência à autonomia das IES, o Executivo norte-americano, através da sua embaixada em Portugal, procurou condicionar ativamente as suas liberdades académicas, com uma ação que contraria a própria Constituição da República Portuguesa.

A Academia tem de ser um espaço verdadeiramente livre e inclusivo, que promova a participação de todas as pessoas e estimule a discussão democráticas de ideias. Os ataques às liberdades e à perseguição do conhecimento a que se assiste nos EUA devem motivar a preocupação das IES portuguesas, assim como a dos seus membros e, em geral, de toda a sociedade civil, e reforçar o compromisso com a salvaguarda dos princípios fundamentais que sustentam uma sociedade livre e aberta ao saber.

Nesse sentido, o Conselho Geral da Universidade do Minho, reunido em sessão plenária a 11 de julho de 2025, aprova:

1. Condenar o ataque ao Ensino Superior e à Ciência nos Estados Unidos da América.
2. Exprimir a sua solidariedade para com as Universidades norte-americanas alvo de ataque, e todos os seus membros.
3. Condenar a tentativa de ingerência, por parte da Administração norte-americana, através da sua embaixada em Portugal, contra as Instituições de Ensino Superior portuguesas.
4. Exprimir a sua solidariedade para com as Instituições de Ensino Superior portuguesas que foram intimadas pela Administração norte-americana, através da sua embaixada em Portugal.